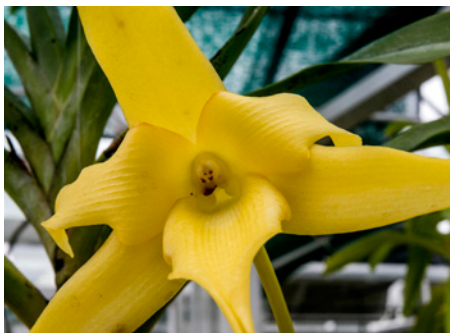


## ILHA DO FAIAL



**H**á vários séculos que as orquídeas são alvo de admiração e colecionismo por todo o mundo, sendo uma das plantas ornamentais mais conhecidas e comuns. A grande maioria das orquídeas ornamentais são originárias de zonas tropicais ou temperadas, pelo que o seu cultivo na Europa requer cuidados especiais. No entanto, nos Açores, onde o clima é ameno e húmido, existem condições de excelência para a sua manutenção. A coleção de orquídeas do Jardim Botânico do Faial inicia-se em 2010, a partir da

doação feita pela Santa Casa da Misericórdia da Horta da coleção de Henrique Goulart Ávila (1917-2007), ilustre colecionador faialense conhecido na ilha por Henrique Peixoto. Esta interessante coleção foi completada com alguns exemplares adquiridos pelo Governo Regional dos Açores, aumentando assim a variedade de tipos de orquídeas presentes, contando com cerca de 30 espécies e híbridos oriundos da América Central, América do Sul, África, Ásia e Oceânia. Esteve patente ao público até 2018 num pequeno orquidário construí-

do para o efeito. Em 2015, o casal Ranta visita o Faial e fica fascinado com a ilha e o seu Jardim Botânico. Pouco depois iniciam-se as negociações para que parte da sua coleção fosse deslocada para o Faial para integrar o Orquidário dos Açores, onde hoje se encontra.

As orquídeas são todas as plantas que compõem a família Orchidaceae, uma das maiores famílias de plantas existentes no mundo. São o grupo de plantas com maior grau de especialização, isto é, são as plantas mais evoluídas, sendo por isso consideradas

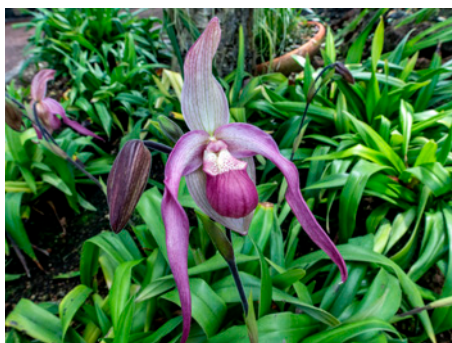


**Texto** Cátia Freitas  
Jardim Botânico do Faial

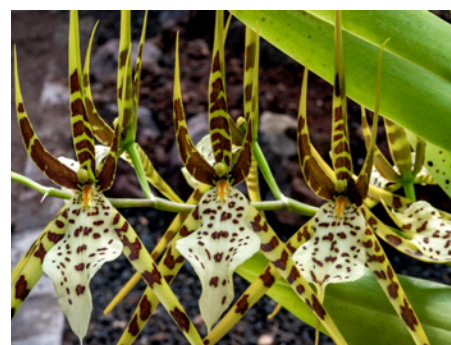
**Fotos** Paulo Henrique Silva/DRA

**CENTROS AMBIENTAIS**

## ILHA DO FAIAL



por muitos como o “Humano” do Reino Vegetal. Trata-se também do mais diversificado grupo de plantas com flor, apresentando inúmeras e variadas formas, cores e tamanhos, consequência de uma evolução de mais de 80 milhões de anos. A grande inovação destas plantas é a sua flor, que evoluiu especialmente para atrair polinizadores (insetos, pássaros, entre outros). Para isso desenvolveram uma pétala mediana modificada (o labelo), geralmente maior e mais colorida ou destacada em relação às restantes, e cuja principal função é atrair e direcionar os polinizadores para uma estrutura denominada coluna. A coluna corresponde aos órgãos reprodutores masculinos e femininos, os quais se fundiram numa só estrutura, de forma a aumentar o sucesso da reprodução. As orquídeas são maioritariamente epífitas, ou seja, crescem sobre outras plantas, normalmente nos troncos das árvores, usando-as como apoio para buscar a luz. Os nutrientes, arrastados



## ILHA DO FAIAL



pela água da chuva, são absorvidos e acumulados nas raízes. Estas diferem de espécie para espécie, no entanto, todas as orquídeas as partilham de alguma forma entre si.

Das inúmeras espécies que podemos encontrar no Orquidário dos Açores, destacamos o *Angraecum sesquipedale*, espécie que contribuiu para a teoria da evolução de Charles Darwin e *Vanilla planifolia*, da qual é extraído o aroma de baunilha, obtido a partir dos seus frutos secos, sendo considerada uma das especiarias mais caras do mundo.

